

Morre o homem público, nasce o herói nacional

O pronunciamento do presidente da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, é o seguinte:

“Morreu Tancredo Neves:
Morreu o amigo.

Mais do que avô, marido e pai,
morreu o amigo da família.

Morreu o amigo que era irmão dos
amigos.

Acima de tudo, morreu o grande e
apaixonado amigo do Brasil. A bio-
grafia de Tancredo Neves é comovente e
edificante história de amor pelo Brasil.

Logo agora, quando o povo tanto
necessita de amigos corajosos, leais e
talentosos, perde o maior deles e o líder
de todos eles, aclamado pelas praças,
ungido pelas ruas, carregado triunfal-
mente por multidões.

Adeus Tancredo.

Sem você, embora esmagados pela
dor e pela separação, ficamos mais for-
tes e decididos, na companhia de sua
memória e de seu exemplo.

A fatalidade decretou que o eleito
não governasse seu povo.

Mas você não nos abandonou. A
homenagem sincera e conseqüente dos
que o choram será impedir qualquer
recuo na caminhada pelas instituições
livres, que se consolidarão através da
Assembléia Nacional Constituinte.

Entregue a Deus pelo seu santo, São
Francisco, você vai inspirar a salvação
do Brasil.

Morreu Tancredo Neves.

Contudo, a ressurreição de sua voz
conclama os brasileiros: Viva a liber-
dade. Viva a democracia. Viva a Re-
pública.”